

## O QUE É O PROJETO?

O projeto Capuchinha assenta nos princípios da pedagogia Waldorf e está inserido no Sector de Promoção da Saúde da Divisão de Ação Social, Desporto, Educação e Cultura.

A Capuchinha visita as crianças dos Jardins-de-Infância de Vale de Cambra levando uma perspetiva de conexão entre Homem, Natureza e Arte. Através da promoção do brincar livre, o contacto com a natureza e oficinas criativas e terapêuticas, dá-se a possibilidade à criança de ir encontro ao seu todo: **ao ser criativo e artístico que ela é, a expressão individual e autêntica da essência e da alma da criança.**

Nota: Tendo em conta a situação que vivenciamos atualmente, criou-se um espaço online para toda a comunidade escolar continuar a seguir a Capuchinha, com esperança, amor e muita dedicação.

### Objetivos gerais

- Fomentar nos Jardins-de-Infância de Vale de Cambra uma pedagogia integral, não tendo em conta apenas o pensamento científico-material, mas também, a própria essência do ser humano enquanto ser sensorial, emotivo e criativo.
- Seguindo princípios de estudo com mais de 50 anos, linhas de orientação, conhecimento e métodos práticos do próprio ser humano, pretende-se promover as faculdades educativas, crescendo com as crianças e através delas.
- Dar resposta ao atual crescente descontentamento na sociedade, de uma educação que parte apenas “de fora”, desde o ponto de vista do útil, da aparente modernidade. Queremos ser a porta aberta, a abrangência, para um conhecimento mais profundo do ser humano pelo despertar das suas forças interiores.

### Objetivos específicos

- Integrar toda a comunidade escolar no projeto;
- Desenvolver atividades baseadas na pedagogia Waldorf com o intuito de melhorar o desenvolvimento pessoal e social das crianças:
  - Garantir a liberdade da criança e compreender que cada uma tem o seu próprio ritmo e caminho interior;
  - Garantir que não há competição entre as crianças, não há “bons” nem “maus”, não há resultados “melhores” nem “piores”;
  - Privilegiar o campo sensorial na primeira infância;
  - Dar grande importância às artes, aos elementos artísticos e expressivos.
  - Dar relevo à imaginação e fantasia;
- Contemplar oficinas criativas/terapêuticas para crianças com necessidades especiais;
- Promover o bem-estar físico e anímico, seguindo princípios de salutogénese;
- Assegurar ações de formação e acompanhamento para educadores, auxiliares e pais.

## **Metodologia**

As visitas da Capuchinha são rítmicas. No intuito de levar as crianças ao encontro do ritmo do seu EU, proporciona atividades com um ritmo diário e sazonal, assim como o encontro do belo a partir da inocência própria da infância:

- Brincar livre e com simples elementos da natureza, desenvolvendo a sua criatividade;
- Jogos e rimas para estimular a motricidade (grossa e fina);
- Jogos sensoriais para desenvoltura de todos os sentidos;
- Exercícios de Euritmia (equilíbrio do Eu);
- Oficinas criativas/terapêuticas (horta, barro, pintura, lã, LandArt);
- Apresentação e criação de histórias como base pedagógica e terapêutica de grande valor;
- RITMOS – diários (contração e expansão), semanais, das estações e suas aprendizagens exteriores e interiores.

### **A “Capuchinha” em conclusão:**

- Vivenciar os ritmos da Terra intrínsecos no ser humano numa perspetiva de saúde e de arte: crescer a brincar, reconhecer os desafios e possibilidades presentes na natureza, aprender a superar e fortalecer física e espiritualmente;
- O contacto mais direto com a Terra, o crescer das plantas e o seu valor nutricional, medicinal e anímico para o ser humano;
- A arte enquanto terapia, estímulo de criatividade e imaginação, ferramenta para maior concentração e presença, promovendo o desenvolvimento pessoal e social das crianças.
- Brincar e crescer em família, o trabalho em rede e aprendizagens em ligação Terra e gentes.

## **Avaliação**

No projeto Capuchinha estão previstos dois momentos de avaliação. Este projeto revelou-se uma iniciativa desejada pela comunidade escolar, com avaliação muito positiva até ao momento.

### **Projeto Capuchinha - Recursos Humanos e Grupos de trabalho:**

Executivo Municipal – Presidente e Vereação;

Chefe DASDEC - Paula Ferreira;

Técnica Superior DASDEC- Marisa Oliveira – Coordenação do Projeto;

Ecóloga, Contadora de Histórias e formanda em Pedagogia Waldorf - Urtelinda Ramos - dinamizadora / responsável técnica pela operacionalização do projeto

Todas as educadoras dos Jardins-de-Infância - responsáveis pela implementação do projeto e colaboração na execução dos objetivos nele previstos em cada Jardim-de-Infância.

Consoante as necessidades previstas no projeto para execução de atividades e objetivos delineados, há setores e recursos humanos da Câmara que prestam o seu contributo essencial, sendo parte integrante do projeto e dos grupos de trabalho e/ou sendo facilitadores de recursos humanos, meios e materiais de trabalho, como sejam:

- Gabinete Técnico Florestal – Vera Silva e respetivos operacionais, a quem queremos agradecer pelo apoio numa fase inicial de arranque do projeto, que foi essencial;
- DSUOM – Divisão de Serviços Urbanos e Obras Municipais.